



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

24/05/2010



Orquestra Jovem Vale Música se apresenta em ópera no Rio

A Orquestra Jovem Vale Música, que estreou em janeiro no Theatro da Paz, em Belém, se apresenta pela primeira vez no Rio de Janeiro. Eles participam da ópera infanto-juvenil "O Viajante das Lendas Amazônicas", no dia 30 de maio, domingo, às 17h, no Theatro Municipal. Será o primeiro domingo após a reabertura total do teatro, que ficou fechado para obras de restauração e modernização durante 18 meses.

O coro e a orquestra são formados 131 crianças e adolescentes, além de outros 39 profissionais. Os jovens estudam em escolas da rede pública na região metropolitana de Belém (PA) e participam do Vale Música, um projeto social da Fundação Vale que promove a inclusão social por meio do ensino de música clássica e da preservação de manifestações culturais locais. Através desse projeto, são formados grupos musicais, corais e orquestras. A obra que eles vão apresentar tem como inspiração lendas de origem amazônica, contadas de forma bastante lúdica para agradar tanto crianças quanto adultos.

O espetáculo é aberto ao público. Os ingressos serão vendidos na bilheteria do teatro, na Cinelândia, Centro do Rio, no mesmo dia do evento. É uma rara oportunidade de se assistir a uma ópera infanto-juvenil com tema amazônico.

A ópera

A ópera "O Viajante das Lendas Amazônicas", que já foi apresentada em teatros no Pará e em Minas Gerais, foi baseada no texto do poeta João de Jesus Paes Loureiro. Ela foi musicada e orquestrada pelo compositor russo Serguei Firsanov, radicado em Belém há 18 anos. A ópera dura aproximadamente uma hora e meia e está dividida em três atos.

O coro é formado por 70 crianças que cantam e representam. Elas interpretam um trecho da ópera na língua indígena nhangatu.

O enredo entra no mundo das lendas caboclas, contando a história de um curumim que pede carona a um canoieiro. A viagem segue repleta de narrativas sobre três lendas amazônicas: o Uirapuru, a história de como nasceram os insetos e o Tamba-Tajá. Essa última é a menos conhecida no Sudeste do Brasil. Diz a lenda que a espécie Amazônia Tamba-Tajá, conhecida como a "planta do amor", brotou do lugar onde foram enterrados os corpos de um casal de índios da tribo Macuxi, como símbolo de um amor eterno, que nem a morte pôde separar.

Vale Música

O Vale Música se iniciou em 2000 na Grande Vitória (ES), quatro anos depois em Belém e em 2006 no município de Corumbá (MS). Hoje 800 pessoas são beneficiadas pelo projeto. Só em Belém, onde o programa tem como parceira a Fundação Amazônica de Música, são 300 jovens aprendendo música, com idades entre sete e 21 anos. Eles moram na periferia de Belém e nos municípios vizinhos de Ananindeua, Benevides e Marituba.

Além de encontrar talentos escondidos, o Vale Música tem o objetivo de formar cidadãos, como explica Glória Caputo, coordenadora da Fundação Amazônica de Música: "Aprender música é uma lição de vida porque ninguém faz nada sozinho e desde pequeninos eles aprendem a respeitar o colega ao lado, levando para toda a vida a valorização de se viver em sociedade."

Somente da Orquestra Jovem Vale Música participam 70 musicistas, sendo 61 alunos do projeto social e nove músicos profissionais que atuam como professores.

Antes mesmo da estreia oficial, em janeiro passado, a Orquestra se apresentou em público em ocasiões especiais. A orquestra é composta de instrumentos de cordas, percussão e sopros.

Ficha técnica

Ópera "O Viajante das Lendas Amazônicas":

Direção musical e regência - Miguel Campos Neto

Direção cênica - Ester Sá

Direção e palco - Cláudio Bastos

Cenografia - Nando Lima

Coreografia - Jaime Amaral e Nil Lord

Regente do coro - Elisety Sarmiento Rego

Iluminação - Patrícia Gondim e Thiago Ferradaes

Maquiagem - Antonio Maurity

Figurista - Maurício Franco

Animação e produção de vídeo - Alexsandro Costa e Sandra da Silva

Mais informações

